

Lição 11

15 de Dezembro de 2024

PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA



FERRAMENTA EBD

4º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 11

Do 4º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

ALCANCE UM FUTURO FELIZ E SEGURO
Conselhos de Salomão no Livro de Provérbios:
Um Convite à Sabedoria e às Promessas de Proteção

Domingo, 15 de dezembro 2024

PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA

O QUE VAMOS ESTUDAR?

Na lição desta semana, exploraremos como é possível adotar um estilo de vida mais maduro, discreto e equilibrado através do contentamento. A capacidade de encontrar satisfação em Deus é uma poderosa ferramenta que a Bíblia nos oferece, especialmente em uma cultura onde viver indignado e insatisfeito parece ser a norma.

TEXTO PRINCIPAL

A paz de espírito dá saúde ao corpo, mas a inveja destrói como câncer. (Pv 14.30 NTLH).

O princípio aqui estabelecido é bem claro: "Se o interior de alguém estiver em paz, seu corpo estará bem. Mas se alguém for invejoso e ficar com raiva o tempo todo dos outros, esse comportamento será como uma doença ruim que ataca seus ossos."

RESUMO DA LIÇÃO

O jovem cristão não pode deixar se dominar pela inveja, mas deve ser dominado pela sabedoria da Palavra de Deus

Vamos dividir o texto em duas partes e comentá-las de forma bem objetiva:

- O jovem cristão não pode se deixar dominar pela inveja. A inveja é um sentimento perigoso que nasce da insatisfação com o que temos e do desejo de possuir aquilo que pertence a outra pessoa. Como cristãos, somos chamados a rejeitar a inveja e a cultivar um coração grato.
- Mas deve ser dominado pela sabedoria da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o guia infalível para nossa vida. Ela nos ensina a pensar, falar e agir de maneira que glorifique ao Senhor. A

sabedoria bíblica nos ajuda a discernir entre o que é bom e o que é prejudicial, e nos dá forças para resistir aos sentimentos negativos, como a inveja.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

I. UM CONSELHO CONTRA A INVEJA

1.1 A inveja adocece o corpo.

A LIÇÃO DIZ: *Provérbios 14 apresenta textos paralelos que fazem o contraste entre a sabedoria e a tolice (vv. 1-19) e o rico e o pobre (vv.20-35). Mais especificamente, o versículo 30 mostra um contraste entre o coração sábio e um coração invejoso (v.30).*

A inveja e a ansiedade fazem mal à saúde. Dr. Paul Adolph confirma:

Algumas das principais causas das chamadas doenças nervosas reconhecidas pelos psiquiatras são culpa, ressentimento (indisposição para perdoar), medo, ansiedade, frustração, indecisão, dúvida, ciúmes, egoísmo e inveja. Infelizmente, muitos psiquiatras, embora peritos em identificar distúrbios emocionais que causam doenças, têm falhado de modo expressivo em seus métodos para lidar com esses transtornos, pois omitem a fé em Deus como parte do tratamento.

A Organização Mundial da Saúde afirma que mais de 50% das pessoas que passam pelos hospitais são vítimas de doenças com fundo emocional. Quando a alma está inquieta, o corpo padece. Quando a mente não descansa, o corpo adocece.

É relevante perceber que o povo de Israel e a sabedoria bíblica já entendiam que os sentimentos e as emoções negativas afetam a saúde física do corpo.

1.2 Não tenha inveja do pecador!

A LIÇÃO DIZ: *O estilo de vida sem moderação é um caminho intenso para a miséria. O sábio está ensinando que o jovem não precisa ter inveja de um estilo de vida como esse.*

Muitas vezes, a vida do pecador pode parecer atraente: repleta de prazeres, conquistas materiais e liberdade desenfreada. No entanto, essa aparência é superficial e enganosa. A Palavra de Deus nos

ensina que "há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte" (Pv 14.12). O estilo de vida sem limites não considera as consequências espirituais, emocionais e físicas que inevitavelmente acompanham essa escolha.

Em vez de invejar os prazeres transitórios do pecador, o jovem é chamado a buscar algo mais duradouro e significativo: o temor do Senhor. Esse temor não é uma submissão aterrorizante, mas uma reverência que conduz a escolhas sábias e a uma vida cheia de propósito. Como diz o texto, essa postura garante um futuro seguro e uma esperança que não será frustrada (Pv 23.18). Diferente das riquezas e prazeres do mundo, o temor do Senhor enriquece sem trazer desgosto (Pv 10.22).

1.3 Não tenha inveja da pessoa violenta.

A LIÇÃO DIZ: *O capítulo 24 que se encontra no mesmo contexto do capítulo 23. é uma exortação a não ter inveja de pessoas perversas (vv. 1.2).*

O texto bíblico diz:

Não tenha inveja dos maus, nem procure ter amizade com eles. Eles só pensam em violências e, quando falam, é para ferir alguém. (Pv 24.1,2 NTLH).

Invejar os malignos e andar com eles é uma séria ameaça à vida. A inveja é o desejo de ser o que o outro é, de possuir o que o outro tem. Invejar as pessoas erradas e andar com elas, portanto, é um duplo pecado, pois, se a inveja em si já é nociva, invejar o maligno é ainda mais grave. A inveja é um sentimento subjetivo, mas andar com os maus é uma atitude objetiva. É dar mais um passo rumo ao desastre.

Em vez de desejar imitar os malignos, devemos imitar aqueles que praticam o bem; em vez de andar com os maus, devemos andar com pessoas que nos inspiram à prática do bem; em vez de dar às mãos àqueles que fazem e falam coisas perversas, devemos ser parceiros de caminhada daqueles cujas mãos praticam o bem e cujos lábios proferem palavras edificadoras.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. O QUE É O VÍCIO DA INVEJA

2.1 O conceito.

A LIÇÃO DIZ: *A palavra “inveja” deriva do verbo latino invidere que significa “olhar mal”. Nesse sentido, a palavra remete a ideia de um olhar negativo, depreciativo em relação ao outro. A inveja é uma obra do pior instinto do ser humano, pois faz com que ele fique se comparando sempre com o outro.*

Definição complementar: Uma definição simples de *inveja* é “querer o que pertence a outra pessoa”. Uma descrição mais completa da *inveja* é “um desejo ressentido e insatisfeito pelas posses, posição, fortuna, conquistas ou sucesso de outra pessoa”. A Bíblia diz que a inveja é um ato da carne, um resultado do pecado humano: “Ora, as obras da carne são conhecidas e são: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçarias, inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões, facções, invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Declaro a vocês, como antes já os preveni, que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus” (Gl 5.19–21; veja também Ro 1.29; 1 Pe 2.1–2).

A inveja é um dos muitos vícios internos ou atitudes do coração que contaminam uma pessoa: "O que sai da pessoa, isso é o que a contamina. Porque de dentro, do coração das pessoas, é que procedem os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as maldades, o engano, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, o orgulho, a falta de juízo. Todos estes males vêm de dentro e contaminam a pessoa" (Mc 7.20-23).

2.2 A inveja gera ódio.

A LIÇÃO DIZ: *Gênesis 3.8-14 relata o episódio em que, por inveja de seu irmão Abel, o qual teve a sua oferta recebida por Deus, Caim se levantou contra seu próprio irmão e o matou. Ao longo de seu relacionamento com Abel, Caim intensificou o seu ressentimento, que foi derivado da inveja que sentia contra o irmão. Esse episódio nos revela o lado obscuro e destrutivo do vício da inveja. Ele gera ódio e a prática do mal.*

O ódio que surgiu em Caim foi uma consequência direta de sua inveja de Abel. A inveja quebra a comunhão entre as pessoas, tornando-nos inimigos de quem, muitas vezes, não está fazendo nada mais do que ser abençoado por Deus. A inveja nos faz ver os outros como concorrentes, em vez de irmãos. O relacionamento entre Caim e Abel, que deveria ser de harmonia, foi destruído pela inveja, resultando em assassinato. Isso mostra como, quando permitimos que a inveja tome conta de nosso coração, somos capazes de atos de maldade que, de outra forma, pareceriam impensáveis. O que

começou como um sentimento interno se transformou em um ato de violência externa. O mesmo acontece conosco: a inveja não é apenas uma falha no caráter, mas uma porta aberta para o pecado e o ódio.

2.3 O autoexame contra a inveja.

A LIÇÃO DIZ: *O escritor sagrado deixa claro que esse vício tem como responsável o Diabo (Tg 3.15), pois onde há “a inveja” e “o espírito faccioso”, há a paternidade do Diabo (Tg 3.15.16). Por isso, precisamos sempre examinar o nosso coração diante de Deus, meditando na sua Palavra. Sim, em meditação na Palavra de Deus, fazendo as perguntas certas, Deus pode nos revelar os pecados que estão nos rondando, dos pensamentos malignos que estão nos cercando. dos sentimentos perversos que estão sendo cultivados e alimentando a nossa vontade.*

Tiago, em sua carta, traz uma advertência importante sobre a inveja, chamando-a de uma obra do Diabo (Tg 3.15-16). Ele esclarece que onde a inveja e o espírito faccioso existem, o inimigo de nossas almas está operando. Isso é um alerta, pois muitas vezes a inveja pode parecer algo “natural” ou até inofensivo, mas a verdade é que ela tem suas raízes nas forças espirituais malignas. Quando alimentamos esse sentimento, permitimos que o Diabo influencie nossas atitudes e relacionamentos. Ele divide e destrói, criando discórdia e competição onde deveria haver amor e unidade. A inveja, portanto, não é apenas um pecado pessoal, mas uma porta aberta para o trabalho do inimigo em nossas vidas.

Tiago nos exorta a fazer um exame de consciência diante de Deus (Tg 3.14). Esse exame envolve meditar na Palavra de Deus e perguntar a Ele sobre o estado do nosso coração. Em momentos de oração e reflexão, Deus pode revelar os pecados que estamos escondendo, incluindo a inveja. Às vezes, alimentamos esse sentimento sem perceber, o que pode ser um obstáculo em nosso relacionamento com Deus e com os outros.

Quando buscamos a Deus sinceramente, Ele é fiel para nos mostrar os caminhos errados em nosso coração e nos guiar para o arrependimento e para a mudança.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo **aqui** para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

III. PROTEGENDO-SE CONTRA A INVEJA

3.1 Não deseje o estilo de vida pecaminoso.

A LIÇÃO DIZ: *Para não desejar o estilo de vida ímpio e injusto é preciso cultivar no coração a justiça e a piedade na presença de Deus (Sl 15.1-5).*

O Salmo 15.1-5 descreve a pessoa que busca viver segundo os princípios de Deus, e esse é o modelo que devemos seguir. O texto diz:

Senhor, quem habitará no teu santuário? Quem poderá morar no teu santo monte? Aquele que é íntegro em sua conduta e pratica o que é justo, que de coração fala a verdade e não usa a língua para difamar, que nenhum mal faz ao seu semelhante e não lança calúnia contra o seu próximo, que rejeita quem merece desprezo, mas honra os que temem o Senhor, que mantém a sua palavra, mesmo quando sai prejudicado, que não empresta o seu dinheiro visando lucro nem aceita suborno contra o inocente. Quem assim procede nunca será abalado!

O Salmo 15 descreve as qualidades do indivíduo escolhido por Deus para viver em Sua presença.

- Primeiro, o cidadão de Sião vive com integridade. O homem íntegro possui inteireza moral. É completo e equilibrado.
- Segundo, o cidadão de Sião faz o que é certo. Cuida de manter a consciência livre de toda ofensa. Prefere ir para o céu com a consciência tranquila a ficar na terra com a consciência pesada.
- Terceiro, não difama com sua língua. Não faz fofoca dos outros. Sua boca nunca profere difamação ou calúnia. Disciplina a língua para edificar, não para destruir!
- Quarto, não faz mal ao próximo. Seu maior desejo é ajudar, encorajar e instruir. Quando ouve algum boato malicioso sobre seu vizinho, não o passa adiante.
- Quinto, o amigo de Deus não empresta o seu dinheiro com usura para outro membro da família da fé.
- Sexto, o justo não aceita suborno contra o inocente. Abomina a perversão da justiça e discorda do velho ditado segundo o qual “todo mundo tem seu preço”.

3.2 Não deseje o estilo de vida violento.

A LIÇÃO DIZ: *Não tenha inveja das pessoas e das ideias violentas delas.*

Em Provérbios 3.31, lemos: "Não inveje o homem violento, nem escolha nenhum de seus caminhos." O caminho da violência leva à destruição e ao sofrimento, tanto para quem a pratica quanto para os outros ao seu redor. Em vez de desejar ou imitar a vida violenta de alguém, devemos buscar a paz e a reconciliação, seguindo o exemplo de Cristo, que nos chamou a ser pacificadores (Mateus 5:9). A inveja de uma vida violenta pode surgir do desejo de obter poder ou controle, mas devemos lembrar que o verdadeiro poder vem de Deus e é exercido com mansidão e bondade.

3.3 Um coração sábio.

A LIÇÃO DIZ: *Uma das melhores formas de nos proteger contra a inveja, conforme Bíblia, é fazer o caminho contrário: desejar e cultivar um coração sábio. No lugar de invejar a outra pessoa, podemos nos deixar ser influenciados por pessoas de Deus que procuram viver uma vida justa, piedosa e benigna com Ele e com o próximo.*

Em Provérbios 4.7, a sabedoria é descrita como a principal coisa que devemos adquirir, porque ela nos guia e nos ajuda a discernir entre o certo e o errado. Um coração sábio é aquele que não é movido por comparações, não se deixa enganar pelas aparências e entende que a verdadeira paz e satisfação vêm de Deus. Quando cultivamos a sabedoria divina, vemos o mundo de uma perspectiva diferente, focando no que é eterno, não no que é temporal. A sabedoria nos ensina a valorizar as bênçãos que Deus já nos deu e a não cair na armadilha de desejar o que os outros têm, especialmente quando isso envolve caminhos pecaminosos ou violentos. A inveja perde seu poder sobre nós quando o nosso coração é saturado pela sabedoria de Deus, que nos capacita a viver com gratidão, contentamento e paciência.

**Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?
Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos
Infográficos e fluxogramas?
Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

CONCLUSÃO

Proteger-se contra a inveja exige um esforço contínuo de olhar para a vida com a perspectiva de Deus, não se deixando seduzir pelas tentações de um estilo de vida pecaminoso ou violento. Devemos cultivar um coração sábio, que busque a paz e a obediência a Deus em todas as circunstâncias. Ao fazer isso, nos libertamos das garras da inveja e vivemos em harmonia com o propósito divino para nossas vidas. Que possamos constantemente meditar na Palavra de Deus, pedir a Sua sabedoria e viver de acordo com os princípios que Ele nos revelou, evitando o pecado e o orgulho que alimentam a inveja, e buscando uma vida de contentamento e gratidão em Cristo.

REFERÊNCIAS

LOPES, Hernandes Dias. Provérbios: manual de sabedoria para a vida. São Paulo: Hagnos, 2016.

SWINDOLL, Chales. Vivendo Provérbios. Rio de Janeiro: CPAD, 2013.

WIERSBE, Warren. Comentário bíblico expositivo. São Paulo: Geografia, 2017.

WALTKE, Bruce K. Comentários do Antigo Testamento - Provérbios - Volume 1 e 2. Cultura Cristã, 2019.